**Voto n.º 776/XIII**

**De Saudação à Greve Climática Estudantil Mundial**

No dia 15 de março de 2019 a consciência ambiental convocou milhares de jovens por todo o mundo a saírem à rua, fazendo-se ouvir em inúmeras cidades do planeta, num alerta concertado por mais ambição e urgência na luta contra as alterações climáticas.

Inspirada pelo movimento *#FridaysForFuture*, iniciado pela jovem sueca Greta Thunberg, esta greve global foi, em Portugal, a mais participada mobilização estudantil registada nos últimos anos.

Cientes de que as alterações climáticas implicam um verdadeiro compromisso com uma resposta multilateral decidida, os estudantes encheram as ruas por uma causa de todos e, por isso, a sua mobilização merece reconhecimento. Num momento em que muitos são céticos quanto à participação cívica e ao envolvimento dos jovens em causas sociais de relevo, a ampla participação da passada sexta-feira veio revelar precisamente o inverso, espelhando a centralidade que as questões ambientais e a urgência da adoção de medidas que contrariem o esgotamento dos recursos do planete, as alterações climáticas, a destruição da biodiversidade ou a sobrecarga do ambiente com plásticos e outros resíduos insustentáveis e promovam uma transição energética e modelos de economia circular e verdes.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão Plenário, saúda a Greve Climática Estudantil Mundial e o envolvimento dos milhares de estudantes que, por todo o Mundo e, também, em Portugal, se mobilizaram pela urgência global de encontrar respostas para enfrentar os efeitos das alterações climáticas.

Palácio de S. Bento, 19 de março de 2018,

As Deputadas e os Deputados,